ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6106

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Antonio Ferro, director da S. P. N., estabeleceu na fronteira, em Vilar Formoso, o primeiro posto de propaganda turistica. Qual o fim?

—«Procurou-se assim, não propriamente dar ao viajante uma ideia precisa sobre a arte da região, mas fornecer-lhe uma ampla visão de conjunto de arte e do pitoresco das varias provincias». (D. de Noticias).

Concordamos absolutamente com esta feliz iniciativa, digna de franco aplauso. Achamos merecida a preferencia dada a Vilar Formoso, por ser a nossa estação mais internacional, mais simpatica e acolhedora. O seu pessoal, bem no cumprimento dos seus deveres, sabe ser gentil com os viajantes.

Estes, sobretudo com a vaga de desconfiança e de suspeita que se extende pela Europa, apenas se apeiam em Vilar Formoso, logo reconhecem que se está em Portugal, país amavel e hospitaleiro.

■

A guerra chino-japonesa não dá sinal de si.

Acabou, repousa ou recomeça?

A China é um sorvedouro imenso onde as vidas têm a importancia de grãos de areia. Fazem-se grandes batalhas e no fim fica tudo na mesma. Chang-Kai-Chek improviza exercitos que ora avançam ou recuam, como as inundações do Yang-Tsé-Kiang.

Nunca se chega ao fim da China: depois duma planicie outra planicie, depois duma montanha outra montanha, depois dum deserto outro deserto, numa sucessão interminа.

Tem-se falado de paz entre os dois inimigos, conduzindo-se, porém, as respectivas negociações, á moda oriental—laboriosamente, demoradamente, empeçadamente.

Fazemos os mais sinceros votos para que sejam bem sucedidas, visto que chineses e japoneses necessitam tanto uns dos outros que o odio entre eles é contra a naturesa e a razão e o bom senso.

■

Charles Boyer e Pat Patterson contam muitos admiradores dos dois sexos, em Portugal. São dois artistas que o cinema popularizou. As plateias que os vêem admiram-nos com entusiasmo.

Quando eles passam por qualquer país, a turba febril, delirante, pede-lhe o menos que lhes pode pedir—um autografo. Eles executam-se, arvorando, tanto quanto lhes é possivel, um sorriso aquiescente.

Mas apenas o avião, o barco ou o expresso se põem em marcha, soltam um suspiro de alivio, dizendo:

— Como a terra é pequena para as celebridades e enorme para os desconhecidos!

■

A cidade de Lwow, ocupada pelos russos, revoltou-se, por não poder sofrer o jugo que a oprime. A generosidade dos invasores é mais dificil de aceitar que a negra escravidão. Massas de populares armados atacaram a tropa que respondeu a tiro.

Quantas as vitimas?

Os polacos não prezam a vida pelos bens que lhes dá, mas pelos sacrificios que exige. Colocados entre dois inimigos mortais e poderosos que os não poupam, aprenderam a amar a Patria no desconforto, nas lagrimas e na revolta.

■

Com belas ilustrações de Roberto de Araujo, publicou Antonio Lopes Ribeiro «O Livro das Aventuras» em edição esmerada da livraria Portugalia. Trata-se de formosos versos dum poeta que viu mundo, colheu imagens desde os polos aos tropicos, foi cavaleiro, navegador, castelão, português das Descobertas e pobresinho-milionario de ilusões.

Lopes Ribeiro, que é um dos autenticos valores da sua geração, não se consagra á poesia dolente, confidente e egotista.

Quasi nos conta uma linda historia—a da sua mocidade a sonhar na popa duma nau aventureira que corta o mar impavidamente—por orgulho, por garbo senhoril e por melancolia vistosa.

OS ACONTECIMENTOS NA BOEMIA

Continuam cortadas as comunicações

com a antiga capital da Checo-Eslovaquia

Berlim afirma que está restabelecida a ordem

COPENHAGUE, 20. — De Berlim comunicam ao «Politiken» que as comunicações telefonicas com Praga ainda não foram restabelecidas. Nos circulos oficiais não se obtêm indicações quanto ao numero de mortos em Praga. Alegam aqueles circulos que as metralhadoras foram colocadas nos colegios de Praga apenas a titulo de simples ameaça, pois que simples cacetes seriam bastante para intimidar os manifestantes. Concluem afirmando que o numero de 50.000 prisões, citado pela Imprensa estrangeira, é exagerado.—(Havas).

120 execuções ?

LONDRES, 20. — O «Times», em correspondencia da Belgica, diz que, segundo informações dadas a um jornalista por um alto funcionario checo, os alemães executaram nas ultimas 48 horas, 120 estudantes, transportaram 8 mil para a Alemanha e encerraram a Universidade e as escolas tecnicas pelo prazo de 3 anos.—(Exchange Telegraph).

De Berlim dizem que foi restabelecida a ordem

BERLIM, 20. — Declara-se autorizadamente que se restabeleceu a ordem nos protectorados da Boemia e da Moravia. Acrescenta-se que serão reprimidas severamente quaisquer manifestações chefiadas por certos intelectuais a soldo de estrangeiros.—(United Press).

A impressão em Londres

Observando que o movimento de insurreição é prematuro, o «Times» considera que a situação actual na Boemia e Moravia é «nova prova da incapacidade total dos alemães de direcção de raças estrangeiras». O jornal opina que o responsavel pelos crimes de Praga é Franck, cujos intuitos vingativos —diz—são bem conhecidos.

Os matutinos comentam ainda as recentes decisões de caracter economico tomadas pelo Supremo Conselho de Guerra e declaram que, depois de lançadas as ultimas pontes economicas através da Mancha, é muito possivel que a politica comum dos Imperios britanico e francês constitua o nucleo do projecto de reconstrução economica mundial.—(Havas).

O pesar dos checos na America

WASHINGTON, 20—A Legação da Checo-Eslovaquia nesta cidade e todos os consulados da mesma nacionaliadde nos Estados Unidos têm a bandeira nacional a meia haste e envolvida em crepes negros, em sinal de luto pelos acontecimentos que se estão a registar em Praga e noutras cidades checo-eslovacas.—(United Press).

Pormenores do «Times» sobre os acontecimentos

LONDRES, 20.—O «Times» trata, com grande desenvolvimento, das perturbações na Checo-Eslovaquia e dos metodos brutais de repressão usados pelos alemães. Numa correspondencia muito pormenorizada remetida de Belgrado diz-se que as represalias alemãs se iniciaram na noite de 28 de outubro, com a supressão por meios violentos das demonstrações comemorativas da independencia checa. O chefe da «Gestapo», Frank, o verdadeiro governador da Boemia, apareceu em publico de chicote em punho, dirigindo as medidas de repressão que a Policia de choque era encarregada de efectuar.. Nessa ocasião o estudante de medicina, Opletal, foi atingido por seis tiros de revolver e veio a falecer na segunda-feira seguinte. O funeral realizou-se na quarta-feira imediata e constituiu uma imponente manifestação de protesto. Milhares de estudantes reuniram-se em Vinohradski Namesti, e desfilaram com archotes acesos. Pronunciaram-se discursos de desafio, cantou-se o hino nacional e deram-se gritos como estes: «Morte aos assassinos», «Viva a Liberdade». A multidão dirigiu-se á Praça da Cidade Velha, e entoou outra vez o hino nacional em frente do tumulo do soldado desconhecido. Neste momento, a Policia checa teve de carregar sobre a multidão, obrigada pelas ameaças dos policias alemães vestidos á paisana e de pistola em punho que davam as vozes de comando em lingua checa, mas com uma acentuada pronuncia estrangeira. Os incidentes prolongaram-se durante toda a noite. Na quinta-feira os sudetas residentes em Praga, que, desde junho, estavam sendo instruidos na guerra de ruas, incluindo a defesa e ataque de barricadas, e no manejo da pistola automatica, foram organizados num corpo especial de policia. Desta maneira os sudetas vieram a constituir uma policia bem armada e organizada, que se dedicou á repressão feita no espirito de vingança e violencia. Na mesma quinta-feira civis armados, apoiados pela Policia germanica, assaltaram a Universidade prendendo estudantes e professores, penetrando nas aulas, nos laboratorios e na biblioteca. Ao mesmo tempo eram assaltadas todas as sedes das sociedades desportivas, culturais e sociais, e os individuos que ali se encontravam eram presos e transportados em filas interminaveis de camiões para a prisão de Pankrac e para o edificio do antigo banco de Petscehk, transformado agora em quartel general da «Gestapo». As execuções começaram imediatamente. Eram entregues aos parentes, que os desejassem, os restos mortais dos fuzilados, mediante o pagamento de 100 corôas.

De todas as medidas tomadas pelos alemães, conclue-se que se está em presença duma nova tentativa de germanização do protectorado. Os proprios alemães encorajaram a comemoração do dia da independencia, que a «Gestapo» a principio observava tranquilamente das varandas do edificio por ela ocupado. Desta maneira, os alemães conseguiram um pretexto para intervir da maneira como o fizeram. A relativa benevolencia que primeiro os alemães demonstraram, constituiu uma armadilha para muitos checos, que assim foram levados a sentir-se confiantes. Os alemães entraram em grande quantidade no protectorado durante o fim da semana. Têm sido ocupadas muitas casas por familias refugiadas da Renania. O director da fabrica de Zlin foi encarregado de arranjar alojamentos para 600 familias da cidade de Manheim no Grã-Ducado de Bade.

E' digna de elogio a grande valentia dos estudantes que, desarmados, encontraram a morte quando exprimiam a sua indignação e as suas esperanças na restauração da Patria, em face da terrivel e poderosa policia militarizada alemã. Nenhum indicio demonstra que o seu sacrificio tenha deprimido o espirito nacional checo. Os estudantes voltaram a manifestar-se no fim da semana. A Universidade de Praga foi e é frequentada por muitos estudantes balcanicos, aos quais o seu encerramento produziu uma forte impressão.

No concerto realizado em Praga pela orquestra alemã foram lançadas centenas de bombas de gases nauseabundos. Em Praga diz-se sarcasticamente que os alemães, durante esta guerra, têm morto mais checos do que franceses....—(Exchange Telegraph).

Von Papen esforça-se

por conseguir um acôrdo comercial turco-alemão

ANKARA, 20—O embaixador da Alemanha, Von Papen, esforça-se por conseguir que o governo turco assine um novo acôrdo comercial com a Alemanha. Teve uma longa conferencia com o ministro do Comercio deste país, na qual prometeu que a Alemanha entregaria á Turquia as encomendas feitas por esta antes da guerra, e em especial, os navios, o material ferroviario e outras maquinas.—(Exchange Telegraph).

Espionagem nazi

IZTAMBUL, 20—Foram presos mais três espiões nazis nesta cidade. Em poder dos presos foram encontradas varias cartas trocadas com Berlim, que estavam escondidas no interior do fôrro dos casacos e escritas em papel de sêda. As autoridades declaram que se trata de documentos importantissimos.

Desde sabado, foram presos já 11 espiões nazis.—(United Press).

Desmentido turco

ANKARA, 20. — A agencia Anatolia comunica que é destituida de fundamento a noticia publicada por alguns jornais estrangeiros segundo a qual o presidente Ismet Inonu projectaria ir de visita a Bagdad.—(Havas).

FRANCO ENVIOU

de facto a mensagem a Hitler ?

LONDRES, 20. — O correspondente do «News Chronicle» em Bruxelas anuncia que a mensagem do general Franco foi entregue a Hitler ha oito dias.

Observa o correspondente que os circulos oficiais belgas não querem confirmar nem desmentir os boatos segundo os quais a Espanha e Italia tomaram recentemente certas medidas de natureza a proteger a neutralidade da Holanda e da Belgica.

BOLSA DE LISBOA

20 de Novembro

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	917$00	915$00	920$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	942$00	942$00	945$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.015$00	-	1.015$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.127$00	1.127$00	1.130$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.041$00	1.043$00	1.045$00
Acções			
Lisboa e Açores port. ..	—	341$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	22$50	22$0	23$00
Mundial	—	307$00	320$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Credito Predial	8$50	8$35	8$55
Alto Alentejo 3.°|4.° em.	315$00	310$00	320$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	85$00	—	85$50
Nacional Navegação T. p.	202$00	202$00	202$50
Colonial de Navegação	80$00	80$00	85$00
Portuguesa de Pesca ...	350$00	347$00	351$00
In. Farmaceutica	—	295$00	—
Portuguesa de Tabacos.	—	330$00	—
União Electrica Portug.	—	197$00	—
Cassequel	286$00	267$00	269$00
Agricola das Neves	—	—	
Agricola Colonial	175$00	170$00	180$00
Açucar de Angola	—	475$50	480$ 0
Buzi 1.ª emissão T. P...	74$00	73$50	74$30
Ilha do Principe	280$00	275$00	283$00
Zambezia T. 25	20$80	20$60	20$90
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|. .	—	102$00	103$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
Prediais 5 °|. 1935	—	—	—
Prediais 6 °|. 1932 1.°	—	90$00	—
Prediais 6 °|. 1932 2.°	—	90$00	90$50
Prediais 6 °|, 1934 1.° 3.°	90$20	90$00	—
Prediais 6 °|. 1934 4.°16.°	89$80	89$80	90$00
União Elect. Port. 5 °s.	105$00	105$00	106$00
Buzi 5 1|2 °|. T. p	—	105$00	109$00
Buzi 6 1|2 °|. T. p	—	—	110$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 — Rua da Prata — 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$35
New-York	27$40,0	27$80,0
Paris	$61,3	$61,6
Berlim	—	11$17,8
Madrid	—	2$80.0
Amsterdam	14$70,0	14$76 0
Bruxelas	4$55,0	4$56.0
Roma	—	1$42.0
Zurich	6$22,0	6$24,0
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

CAMBISTA

José Bonniz

Casa fundada em 1833, transferiu a sua sede para a RUA AUGUSTA, 53-55. Tel. 28901.

VARIEDADES

A's 19,45 e 21,45 h.

A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA

O PADRE PIEDADE

com **Mirita Casimiro, Antonio Silva** e **Ribeirinho** no protagonista

Atenção ao horario das duas sessões

AVENIDA

HOJE **A's 21 e 30 horas**

1.° domingo da peça consagrada

O IMBECIL

Comedia policial de enorme sucesso com **Brunilde Judice, Abilio Alves** (protogonista) e **Assis Pacheco** nos principais papeis.

O espectaculo termina á meia-noite

APOLO — A's 19,45 e 21,45

O «vaudeville» popular de grande exito

O GRÃO DE BICO

Criação de **Hortense Luz,** no Marçano

TEATROS E CINEMAS

«Los Chatos», no teatro da Trindade

Quem assistiu ontem ao espectaculo do Trindade, pela companhia Maria Guerrero-Dias de Mendoza, dificilmente compreenderá que possa haver um tradutor ou adaptador que tenha a ousadia de querer trasladar ou afeiçoar á cena portuguesa uma peça que é absolutamente intraduzivel e inadaptavel a um meio que não seja aquele onde o autor a situou.

Pois informam-nos que *Los Chatos* já está traduzida em português, ou adaptada ao ambiente de qualquer viloria ribatejana onde os nossos comediografos costumam fazer passar as peças espanholas que não têm pejo de estropiar a seu bel-prazer, descaracterizando os tipos, alterando as situações e banalizando a linguagem.

Se os autores espanhois soubessem a que tratos de polé alguns dos seus colegas portugueses sujeitam as peças que lhes confiam para traduzir, não consentiriam de maneira nenhuma em ceder os direitos de tradução para Portugal, pois que de ha um tempo a esta parte as traduções e adaptações que temos visto entre nós de peças castelhanas ou argentinas, salvo rarissimas excepções, só têm contribuido para desacreditar o teatro de lingua espanhola.

Claro que sob o ponto de vista material, a esses escritores convem sempre que as suas obras sejam traduzidas e durante a guerra de Espanha alguns houve que viveram quasi exclusivamente dos seus direitos de autor por peças representadas em Portugal. Esse é outro aspecto da questão. O que não resta duvida é que o publico português se habituou a descrer do teatro espanhol, através dos *arreglos* mais ou menos arrevistados que os tradutores portugueses lhe impingem habitualmente.

Veja-se a peça de Muñoz Seca que ontem se representou no Trindade, uma comedia graciosissima, cheia de espirito tanto pelo desenho pitoresco dos tipos como pela graça castiça do dialogo. Façam agora um pequeno esforço para vêr a mesma peça passada em Salvaterra de Magos, entre ganhões e campinos da borda de agua que estão longe de ter o feitio bem humorado dos tipos andaluzes, e dialogada numa linguagem que havia de perder, fatalmente, cinquenta por cento ou mais da graça original. E digam-me se é possivel transplantar pera palcos portugueses peças como esta, que vivem do ambiente, da luz, da indole inconfundivel das personagens, do humorismo espontaneo da linguagem, enfim, duma paisagem caracteristica de almas, de costumes e de tipos.

Los Chatos é uma deliciosa aguarela sevilhana, dum colorido rico de tonalidades, que está exactamente dentro das peças dêste genero. A obra vale menos pelo comico das situações ou pelo interêsse emotivo da acção do que pelo recorte hilariante do dialogo, que é impagavel de pitoresco e de bom humor.

O desempenho é, sem duvida, um dos seus grandes motivos de exito. Todos os interpretes encarnam á maravilha as suas personagens. O conjunto é perfeito, dando-nos uma obra em bloco, onde o trabalho dos artistas se funde admiravelmente com a intenção do autor.

Citemos, sem qualquer referencia especial, pojs todos representam os seus papeis com uma naturalidade flagrante, os nomes de Maria Guerrero, Hortensia Gelabert, Lina de Santamaria, Dias de Mendoza, Gonzalo Llorens, Pedro Codina, Juan Beringola e Luiz Orduña.—*N. L.*

—o-o-o—

Imagem do dia

O exito dum filme não depende apenas das suas virtudes e qualidades, mas, muitas vezes, dos «complementos» que se exibem na primeira parte do espectaculo. O publico, duma maneira geral, não vai ao cinema apenas para ver o filme do «fundo», mas todo o conjunto do programa.

Se as pequenas peliculas iniciais são más, o filme de honra é, quasi sempre, recebido com frieza, num ambiente hostil...

Tudo isto vem a proposito do programa anunciado esta noite para o Tivoli. Parece-nos sensacional não só porque nos promete um filme de primeira classe, «Rosa de Broadway» com Tyrone Power, Alice Faye e Al Jolson, mas uma série de magnificos «complementos»: um, comentado em português, «A conquista do Colorado» e outro, a cores, com lindas raparigas, lindas peles e lindos chapeus de inverno: «A parada da moda».

Atrás do reposteiro

O «clown» português «Porto», ha trinta anos ausente de Portugal, vai ser um dos «clous» da parte de circo integrada na opereta-fantasia burlesca, de grande espectaculo, «O salto da morte», apresentando-se num numero em que intervem juntamente com os artistas de classe Baby e o musico excenrico «Latorre». «Porto», chega a Lisboa na quarta-feira, vindo de Barcelona, e saiu de Paris, onde trabalhou sempre, por motivo da guerra.

—A companhia que, com três revistas de sucesso, no Apolo, vai em «tournée» pelo país, começando pelo Algarve, é constituida pelos artistas Maria Albertina, Filomena Casado, Ema de Oliveira, Cremilda de Sousa, Maria Fernanda, Maria Paixão, Manuel Santos Carvalho, Torres Marques, Celestino Ribeiro e Januario Ruivo (Janou), director artistico.

—A interpretação da revista «O banzé», no Maria Vitoria, vai ser realizada pelo seguinte elenco artistico: Maria das Neves, Herminia Silva, Luiza Durão, Fernanda de Sousa, Zeca Fernandes, Zita Trindade, Lina Tavares, Mafalda (bailarina), Vasco Santana, Carlos Leal (no «compére», «Costinha», Alvaro de Almeida, Carlos Alves, Reginaldo Duarte e Agostinho Lagos, com seis discipulas e o grupo das «Piero-girls».

—Confirma-se de fonte autorizada que, oportunamente, ingressará outra vez no elenco da companhia Amelia Rey-Colaço-Robles Monteiro a actriz Adelina Abranches.

—A-fim-de tomarem parte na opereta-fantasia «A Estrela de Ouro», que vai representar-se no Sá da Bandeira, do Porto, vão ingressar no elenco dêste teatro os artistas Jorge Gentil, Artur Rodrigues e Aurelio Ribeiro e o ensaiador Antonio Gomes, que para ali seguiu hoje.

—Depois da sua temporada em Santos e antes da sua ida a Buenos Aires e Montevideu, a companhia Beatriz Costa percorrerá, no Brasil, as cidades de S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande do Sul.

—Festeja-se hoje o primeiro aniversario do teatro Martins Sarmento, de Guimarães, efectuando-se uma recita de gala em que tomará parte o pianista Oscar da Silva.

—No porto de Santos deve ter hoje embarcado para Lisboa a companhia Maria Matos, que chegará ao Tejo nos primeiros dias de dezembro, com destino ao Gimnasio, em combinação com o empresario Antonio de Macedo.

—Vão ser radiodifundidas as peças «O imbecil», do Avenida, e «O Grão de Bico», do Apolo.

—Em virtude do novo horario sobre espectaculos teatrais, o Trindade e Avenida, com programas inteiros, começam ás 21 horas e 30 e o Variedades e Apolo, em duas sessões, ás 19 horas e 45 e 21 e 45.

—Sob a direcção da actriz Palmira Bastos, começam depois de amanhã, no Avenida, os ensaios duma comedia, original português, para ser estreada depois de «O imbecil». No Apolo, no mesmo dia, começa tambem a ensaiar-se o «vaudeville» popular «O vinho novo».

—A «tournée» organizada por Lourenço Rodrigues e Janou, que vai começar pelo Algarve, com três revistas representadas no Apolo, ficou com o seguinte elenco: Maria Albertina, Filomena Casado, Ema de Oliveira, Cremilda de Sousa, Maria Fernanda, Maria Paixão, Manuel dos Santos Carvalho, Torres Marques e Celestino Ribeiro.

DE LUTO

João Antonio dos Santos Sobrinho

ELVAS, 20. — *(Pelo telefone).* — Faleceu hoje o sr. João Antonio dos Santos Sobrinho, de 77 anos, casado, proprietario e antigo comerciante muito conceituado. Era natural da Sertã, donde viera ha bastante anos e pai dos srs. dr. João Antonio da Silva Santos, medico dos hospitais civis de Lisboa, e Antonio Maria da Silva Santos, funcionario da Federação dos Produtores d Trigo.

D. Maria da Piedade Costa Carrilho

LOULÉ, 18. — Faleceu hoje nesta vila a sr.ª D. Maria da Piedade Costa Carrilho, mãi do sr. Joaquim Bento Costa Carrilho, solicitador em Lisboa.

Dr. João Mota Feliz

FORNOS DE ALGODRES, 20. — Faleceu nesta vila o sr. dr. João Mota Feliz, delegado de saude e velho republicano, que gozava de g rais impatias.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21. — Apresentação de Nossa Senhora no Templo.

Lausperene, está na igreja de S. Francisco de Paula; ás 9, missa de Paz; ás 18, devoção ao Santissimo.

AUTOMOBILISMO

III Passeio Rallye da Vingança

E' hoje pelas 22 horas, que se realiza na sede do «Club dos 100 á Hora» a distribuição dos premios aos 36 concorrentes do «Passeio da Vingança», havendo sessão solene.

TRINDADE **Hoje ás 21,30 horas em ponto**

Companhia Dramatica Espanhola

Maria Guerrero-Fernando Diaz de Mendoza

4.ª recita de assinatura — A celebre peça em 2 jornadas de **Eduardo Marquina**

«LA SANTA HERMANDAD»

Café Luso

EMILIA CANDEIAS

HOJE, esplendido programa com a **distinta e insinuante actriz Emilia Candeias,** acompanhada **ao piano e guitarradas.** Cantadeira **magnifica** e fadista: **Adelina Ramos. Primeira apresentação, em publico,** de **Guiomar da Conceição,** que muito deve agradar, devido ao lindo timbre da sua **voz e dicção. Natividade Pereira,** ja conhecida como **boa artista** e num genero muito seu. **José Pereira,** cantador de vontade e alma propria. **Pianista. Guitarradas** pelos **invulgares Jayme Santos** e **Miguel Ramos.** Completa o programa o **imperador da risota: Francisco Santos. Estes inigualaveis programas só se conseguem vêr no sempre acreditado e grandioso CAFE' LUSO, onde a frequencia que ali acorre é e continua a ser da mais distinta da capital. O CAFE' LUSO não se confunde. AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137.**

Retiro da Severa

Tel. 25979

Ás 21 horas

ROSA MARIA
FILIPE PINTO
XAVIER PINTO acompanhados por **Raúl Nery** **Santos Moreira**

O melhor serviço de restaurante e botequim

Entrada: 1$00 - Consumo: 2$50

Os verdadeiros amantes do fado continuam a preferir o Retiro da Severa

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 2 7391**

HOJE, das 21 ás 2 da madrugada: **MARIA DO CARMO TORRES, Maria Virginia, Manuel Calixto. Jaime Silva** e variações por **Fernando Freitas** e **Pais da Silva.** Entrada franca. Consumo, 1$50. Amanhã, **BERTA CARDOSO.** 5.ª feira: Noite dedicada aos frequentadores deste Salão.

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676

Grandiosa parada de artistas. 8 cantadeiras e cantadores, Consumo, 1$30.

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 15

O PAR INVISIVEL DIVERTE-SE

com Constance Bennell Roland Young e Billie Burke

ODEON A's 21 Telef. 2 6283 — **A lenda do cão fantasma** com Basil Rathbone

PALACIO A's 21 Telef. 4 7163, — **O feitiço contra o feiticeiro** com Tyrone Power, Loretta Young e Dom Ameche

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45 — **Um anjo no Inferno** **A PRINCESA ENDIABRADA**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — ESTREIA **Rosa de Broadway** filme musical com **Tyrone Power, Alice Fay** e **Al Jolson**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 2.ª semana **A LEI SAGRADA** Um filme de PABST, dialogos de **Tristan Bernard,** com **Micheline Presle, Marcelle Chantal, André Luguet** e **Jacqueline Delubac**

TERRASSE Telef. 2 9017 — **A Princezinha** **Precisam-se 3 maridos**

PARIS T. 62230 A's 20 e 30 — **Marido, mulher e musica** **O caçador branco**

POLITEAMA A's 21 Telef. 26305 — **A LINHA SIEGFRIED** o documentario comentado em português da defesa da fronteira alemã **Precisam-se 13 mulheres** com Wirsten Heiberg e Grett Werser

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45 — **Saratoga** **OS NOIVOS DE MARY** Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45 — **A escrava branca** **HEROIS DA PAZ** Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **A ultima confissão** com **Sally Eilers** e **Victor Mc. Laglen**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h. — **Cronica da guerra** **Brigada invisivel**

L Y S Tel. 48560 A's 21 — **A Princezinha** **Sapatos de vidro e pesca feliz**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **Grande esperança**

Imagens da guerra

Cartas de amor

O inglês é o individuo que escreve mais cartas no mundo.

Bate todos os «records» da epistolografia. Ha mesmo pessoas no Reino Unido que se preocupam em escrever por ano uns tantos milhares de cartas, mais por «sport» estatistico, do que por necessidade espiritual, ou exigencia dos seus negocios. Outro dia morreu uma loura e celibataria Mary que, no testamento, confessava ter escrito quatro milhões de missivas—sem que nenhuma interessasse, directamente, o seu virginal coração. Quais os assuntos desta Sevigné, sem gloria? Supomos que entretinha os seus numerosos correspondentes com banalidades sobre o tempo, costumes de hipopotamos, e complexas discussões cientificas sobre a evolução do antropopitecus, nos seus estagios mais ou menos simiescos e humanos, o que não deixa de ser horrivelmente monotono e secante, para quem, como nós, portugueses, vê sempre, num sobrescrito, garatujado por letra de mulher, uma declaração veemente de amor, ou um tardio arrependimento sentimental.

Com a ida do corpo expedicionario inglês para França, os serviços do correio aumentaram, enormemente. «Eles» podem escrever menos, mas «elas» escrevem, certamente, mais, considerando que a Mancha para certas almas volateis tem a extensão dum atlantico de esquecimento e de ingratidão!...

Pela censura militar, exercida de resto, com requintada cortezia, passam suplicas, queixumes, claros risos de alegria, esboços de aventuras, poesias, promessas, nupcias, que devem, de-certo, rejuvenescer os velhos coroneis reformados, na sua tão exaustiva, como intima missão de conhecer os segredos dos outros, eles que, pela sua idade, já não têm segredos para ninguem.

Outro dia, porém, um «tommy» excedeu-se. Em vez de confiar ao papel as expansões da sua alma, como Romeu em Verona, resolveu fazer de general, traçando um plano de guerra, assás extranho e mirabolante.

Ficou retida a missiva, mas o censor, elegantemente, dirigiu-se logo á destinataria, não retardando um momento os beijos que nela seguiam, a pedir-lhe que aconselhasse o bravo «tommy» a escrever-lhe em vez de rebarbativos boletins de guerra, doces e enamoradas cartas de amor.

Não se pode ser mais gentil, nem mais judicioso.

Não acham?

* *

A TEMPERATURA DO DIA

O tempo não se modificou. Dum modo geral, a temperatura subiu. No Algarve, registaram-se temperaturas verdadeiramente estivais. Em Lagos, por exemplo, a maxima foi de 25º e a minima de 10º; na Praia da Rocha, a maxima foi de 22º,4 e a minima de 12º,3 e em Faro, a maxima foi de 20º,2 e a minima de 12º,1.

Lisboa: maxima, 18º,3; minima, 10º,3; Monte Estoril: maxima, 20º; minima, 12º,2; Coimbra: maxima, 18º,5; minima, 9º,6.

As menores temperaturas registaram-se na Guarda: maxima, 8º,2; minima, 3º,1.

COLHIDO PELO COMBOIO

Entre as estações de Braço de Prata e Poço do Bispo foi hoje colhido pelo comboio, quando atravessava a linha, o corticeiro Cesar Pereira, de 48 anos, residente na rua José do Patrocinio, J. B. A. r/c.

Transportado ao Hospital de S. José, deu ali entrada na Sala de Observações, com ambas as pernas esmagadas.

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117**, Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

CLINICA DO DR. MADUREIRA
Casa de Saude do Estoril
Telef. 75-Est.
Tratamento cirurgico de crianças anormais e deformadas
Cirurgia geral e especial Reparadora
Estudos recentes sobre doentes de figado e estomago — **Ondas ultra-curtas** e electroterapia geral — Laboratorio de analises clinicas.

SPORTING-BELENENSES, NO LUMIAR

Causas que originaram a vitoria do Sporting

num belo desafio de campeonato, com luta renhida, grandes remates, boas jogadas, e alguma desordem

E' dificil, senão impossivel, que um jogador—nem que seja um mestre—produza sempre o mesmo rendimento, seja sempre grande, e dominador absoluto. Muitas causas influem no facto: não só causas proprias, como alheias, o valor do adversario, principalmente. O caso do argentino com senhor por extenso *no mundo da bola é eloquente para a demonstração. Eu e outros (outros, de catedra) temos denunciado o seu grande valor, que o papel de orientador da «equipe» por ele conquistado, exprime e traduz. Frisei numa das ultimas semanas a sua incomparavel arte de passe, mas já tinha assinalado antes (por acaso, com justeza) a sua falta de generosidade,* frescura *e espirito de sacrificio. Ora, é muito diferente jogar contra adversarios fracos ou contra adversarios fortes. Em relação aos primeiros podem fazer-se as coisas mais vagarosamente, com mais claresa: a réplica será fraca, no caso do lance sair desajeitado. Contra os* fortes *ha que ser rapido, preciso, cientifico, fazer tudo bem num abrir e fechar de olhos, quasi sem pensar. Ontem, o poder de execução de Scopelli esteve muito diminuido (num homem da sua categoria constitue êrro de palmatoria aquilo que ele fez, sosinho, a dois metros das rêdes) e a sua orientação foi vencida. Nos grandes momentos é necessaria uma* unidade-furacão, *em energia e entusiasmo, uma unidade que jogue com o coração nas botas (imagem atrevida mas que reflecte o que pretendo significar). Faltou essa unidade ao Belenenses. Os jogadores-profissionais puros tem qualidades e defeitos. E' raro aquele, por exemplo, que não pensa primeiro em si, antes de pensar propriamente no jogo, no desejo compreensivel de passar a vida inteira dentro do rectangulo da bola, a sua profissão, o seu modo de viver.*

O jogador português—regra geral—não vive exclusivamente da bola e para a bola. Esta é apenas um meio de aumentar o seu peculio, proporcionando-lhe mais um pouco de bem estar. No fundo, ha a paixão pelo jogo. Têm, portanto, mais alma, espirito de sacrificio, mais vibração, do que o profissional puro. Ha quem diga que isto é mau, que o português da bola devia viver com a preocupação exclusiva da bola, dentro das dez jardas... Outros, que é bom, assim mesmo é que é, e devia ser, pois o nosso espaço *não comporta outro processo. Mas isso é outro problema.*

O Belenenses perdeu. Perdeu bem. Perdeu, lutando, num certo periodo com grande brilho, noutro, mais longo, jogando aceitavelmente, mas lutando sempre, raro lhe entrando o desanimo, senão um pouco de tempo, ao cair do desafio, quando a impossibilidade de vitoria era manifesta. O team *desenvolveu esquemas de jogo muito agradaveis, á base de rapidez, dando sensação de conjunto. Utilizou de preferencia o passe para o lado, de escassa progressão no terreno, obrigando a um grande numero de lances para chegar ás rêdes. Não teve, no momento culminante, de grande concentração, o* shot *ou remate necessario. E' claro que o Belenenses possui* bons *shotadores: Rafael é o primeiro de entre todos. Se fosse necessario prová-lo, aí estava o seu* goal *de ontem,* pontapé-bala, *á velocidade de John Cobb. Prefeito é um homem tambem de regular remate. Mas aí é que está o mal. Os melhores rematadores do Belenenses estão nas extremidades, que não são evidentemente as melhores posições para esse fim. Porque, ao centro, os de Belem estão mal, neste capitulo. Quantos* goals *fez Scopelli em seis desafios? Por outro lado, Gilberto leva tempo a criar desembaraço, e Quaresma deixa passar desafio e desafio sem remate serio. Para a derrota belenense contribuiu tambem um pouco o par de defesas (Tarrio é duma grande incompreensão em relação ao nosso* football, *pelo menos, no lugar que ocupa. Bem pode ser que, a medio, o seu espirito se ilumine), e outro pouco o guarda-rêde. Entretanto, um grupo deve contar sempre com a infelicidade dalgum dos seus componentes. Volto a repetir: o Belenenses perdeu com brio, e perder assim—honra. Bem sei que esta realidade não é suficiente para os espiritos exaltados. Nem porisso deixa de ser realidade!*

Repito que a linha avançada do Sporting é uma das belas realidades do football *português, coisa muito grande e coisa muito seria! Conjunto integrado por todas as qualidades inerentes aos grandes* teams: *fisico; folego; remate; combinação. O grupo está na posse dum sistema de jogo. Utilisa-o, geralmente, com exito, embora seja natural que o sistema falhe numa qualquer tarde... Ha uma sabia combinação de passes curtos e longos. Os avançados utilizam—sempre que as circunstancias consentem—o passe longo, em profundidade, linha recta. O curto, como o passe atrás, só é aproveitado em recurso. Assim, dois ou três momentos, um ápice, e a bola está dentro da grande area, e o* shot *parte despedido pelo artilheiro temivel, agil e forte, que sabe do seu oficio. Digo pelo* artilheiro, *e não por um determinado, porque embora o avançado-centro desempenhe essa função mais vezes, pelas proprias caracteristicas do sistema Szabo, qualquer dos outros está nas condições de a desempenhar. Desde Mourão a João Cruz, o remate do Sporting é um* caso falado, *e tanto pode ser violento, á queima-roupa, como colocado, cientifico. Eis, indiscutivelmente, um aspecto do jogo, e importantissimo, em que o clube do Campo Grande leva vantagem a todos os grupos nacionais. Ha que não esquecer, entretanto, os restantes elementos, pois a celula da frente tem de ser observada dentro do conjunto, do qual não se pode desligar, embora se destaque com nitidez. O conjunto é bom, porventura o melhor dos portugueses, no presente momento. Na defesa estão duas unidades a pôr em relêvo: uma, grande como as grandes, nas rêdes, Azevedo; outra, de boa categoria e com futuro ainda, Galvão. A linha media tem como caracteristica o desejo de acertar, boa vontade, generosidade de esforço que vai... até* mais não poder! *E o conjunto é solido, atletico, outra grande qualidade: corpo-a-corpo está por ali. A substituição de Ferreira por Soeiro entende-se até, no sentido da* solidez *não abrir brecha em ponto algum. Entende-se e justifica-se. E' certo que Soeiro não fez mais do que normalmente faz o outro, por culpa sua, pois* prendeu *a bola, demorou-a nos pés quasi sempre*—e ela quasi sempre a pedir-lhe para ser jogada mais rapidamente, *dentro da toada do primeiro* team... *Mas ninguem adivinhava isso. E Soeiro demonstrou em alguns passes, um deles maravilhoso para a frente de Peyroteo mas ao seu alcance, que ainda sabe jogar a bola, que o seu concurso pode ser precioso em certas partidas, que o valor da linha da frente se mantem. De resto, é pratica inteligente—inatacavel—ter sete ou oito homens para uma linha de ataque. O conjunto do Sporting impôs-se mais uma vez. A vitoria tem um altissimo merito. Não se trata dos pontos da ordem. Mais longe. O Sporting, feito o balanço, na generalidade, jogou bem, com arte e eficiencia, revelando superioridade. E o melhor é que isto assim foi, não contra um* team *vulgar e de fraqueza, mas ante um conjunto de categoria, de acentuado valor, que mostrou capacidade e ciencia de jogo. Concluo: o Sporting não tem apenas uma grande linha dianteira, mas sim um grande* team, *que tem marcado bastantes mais* goals *do que os outros, e sofrido tantos como o Benfica, e muito menos do que os outros.*

O desafio foi enegrecido por fase de desordem. Desordem— não violencia ou brutalidade de jogo. Alguns homens deram-se a cenas vergonhosas. A este respeito, o Sporting merece mais censuras do que o Belenenses, onde só uma unidade se portou mal. O arbitro assistiu, mas foi como se não assistisse. A sua obrigação era ordenar a expulsão dos delinquentes, fôssem quais fôssem as consequencias. Admite-se que um jogador, no calor da luta, se exceda, mas em jogo, na disputa da bola. Não se admite, não pode admitir-se, a agressão, pura e simples. Está aqui o defeito da arbitragem de Nuno de Freitas. Suas qualidades: serenidade; rapidez no apito; visão nas deslocações, *a falta mais dificil de julgar.*

Nas reservas, como nas outras categorias, os leões *tiveram tambem um êxito. Está, portanto, por terra, a nossa afirmação de que a reserva jogava para Soeiro. Sem Soeiro, o* team *jogou na mesma. A reserva joga—porque joga. Esta é que é a verdade. E' possivel que o Campeonato de Lisboa venha a decidir-se nas Amoreiras, daqui a uma quinzena de dias. Veremos, então, se o Sporting o ganha pela setima vez—completando o curso!*

TAVARES DA SILVA

AVISO AO PUBLICO

Em virtude dos espectaculos, a partir de hoje, terem que terminar às O horas, prefixas, chama-se a atenção do publico para a hora de inicio dos diversos programas, que é alterada de conformidade com a extensão dos mesmos.

O GREMIO NACIONAL DOS CINEMAS

A LUTA CONTRA A MISERIA

O «Amparo à Criança»

é uma obra admiravel

de assistencia ás mães e aos filhos

Protegidos da creche «Amparo á Criança», almoçando hoje ao ar livre

E' tão grande a miseria — miseria fisica, miseria moral e miseria material — que, se os particulares, na medida das suas possibilidades, não colaborarem dedicadamente na luta contra ela, pouco poderá o Estado, a-pesar dos grandes recursos de que dispõe.

Felizmente, aqui e ali, surgem almas generosas que se dedicam inteiramente a fazer o bem, com o que têm e com o que pedem, sujeitando-se a esmolar para que os seus semelhantes não morram á fome. E dos seus esforços brotam organizações de assistencia que tanto as entidades oficiais como as particulares não devem deixar morrer e têm a obrigação de auxiliar e de desenvolver.

Está neste caso o «Amparo á Criança», actualmente instalado na rua do Arco do Carvalhão, 12, em plena zona pobrissima de Lisboa, pois está á beira da Cascalheira e dos Terramotos. Começou, faz hoje precisamente três anos, no coração da Cascalheira, graças á acção dalgumas bondosas senhoras, quasi todas franciscanas. Tinham apenas 180 escudos em caixa, e a renda da seda que alugaram custava 300$00, e já havia 18 crianças a alimentar e a tratar. Que importava? O dinheiro havia de aparecer. E a sua fé salvou a simpatica obra recem-nascida. Pediram a entidades oficiais e particulares, a amigos e a desconhecidos—e a obra singrou, e foi aumentando o numero das crianças e das mães beneficiadas. Porque não se trata apenas de dar de comer á petizada. Trata-se tambem de socorrer as mães, proporcionando-lhes tudo quanto se pode arranjar, desde o alimento á assistencia medica e aos remedios. E trata-se tambem de procurar criar um ambiente familiar, naquela zona onde as pessoas vivem quasi como bichos, na maior promiscuidade, com falta de tudo, e onde raros são os casais unidos pelo matrimonio.

A certa altura, apareceu um sacerdote com alma de santo—o franciscano José Alves—que a esta iniciativa passou a dar o melhor do seu entusiasmo e do seu trabalho. E, com a sua ajuda valiosissima, os subsidios do Governo Civil e de diversas entidades particulares, e a colaboração constante e dedicada de numerosas senhoras, as organizadoras de tão util e necessaria obra puderam ir desenvolvendo a sua acção e, em determinado momento, arranjar uma sede melhor — embora ainda muito longe do que é necessario.

Foi nessa sede que se celebrou hoje o terceiro aniversario da creche, com refeições a numerosas crianças e a suas mães, servidas por muitas senhoras e pelo pessoal. A parte destas refeições assistiu o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa e dedicado protector desta obra, que ouviu da boca duma das suas mais entusiasticas promotoras— depois da visita á creche e ao dispensario — interessantes afirmações sobre o que tem sido a acção do «Amparo á Criança». Por elas soubemos que, desde outubro de 1938 até julho do ano corrente, a média de presenças em 198 dias uteis foi de 48 crianças; que tiveram um estagio de um mês na praia de Caxias, 55; que no dispensario — onde trabalham 4 medicos e duas medicas — houve o seguinte movimento: 1733 consultas; 2517 remedios; 5336 injecções e 2314 pensos (o que é muito importante, sobretudo porque todos os hospitais ficam muito longe daquelá zona); que se realizaram 646 visitas a domicilios, durante as quais foram distribuidas 1048 senhas de generos alimenticios, 73 peças de vestuario e 32 enxovais; e que foram distribuidas a pobres 8029 sopas.

O «Amparo á Criança»—que ha três anos começou com 180$00 em cofre— já distribuiu 90 contos.

—E, graças a Deus, sempre vai havendo que dar...

No mês passado, em 23 dias uteis, a créche foi frequentada em média por 40 crianças, havendo 56 visitas domiciliárias, com 84 senhas distribuidas, e sendo dadas 455 sopas e 559 refeições completas. Por isto, e pelo que já dissémos anteriormente, se póde verificar a grandiosidade desta obra «toda feita de esmolas», animada pelo espirito do «Poverello»...

UMA «BÔA NOVA»

Nem tudo é sombrio no horizonte da vida económica

Uma vasta organização de comercio de lotarias como tem sido, é e terá de ser a da «Casa da Sorte» de Porto e Braga, não poderia deixar de ser representada em Lisboa por uma sucursal condigna, por uma actividade comercial que, em grande, correspondesse á confiança depositada pelo publico da capital na honorabilidade e na *mascotte* daquela firma. Relembre-se que a população lisboeta fixou estes factos gloriosos: No fim do ano de 1938, a Casa da Sorte vendeu o 1.º e o 2.º premios da Lotaria; e, na Lotaria de Santo Antonio do ano presente, distribuiu o 1.º e o 2.º premios. Repare-se no montão fortunoso de milhares de contos que tal distribuição constitue e ter-se-á a justificação natural da ansiedade com que os jogadores lisbonenses esperam a inauguração da filial da Casa da Sorte a verificar-se no Rossio, 19 e 20 e em 27 do corrente—data que ha de ficar memoravel na historia da lotaria portuguesa.

NA BOA HORA

Começaram os debates

no julgamento da acção intentada pelo cap. Camacho

Na I Vara Civel, na Boa Hora, começaram esta tarde os debates no julgamento da acção de paternidade movida pelo sr. capitão Joaquim Videira Camacho, que pretende, á face da lei, ser reconhecido como filho do falecido dr. Brito Camacho.

Aberta a sessão, o sr. dr. Sá Nogueira requereu a junção de dois documentos.

A presidencia deferiu o requerimento.

Seguidamente, o sr. dr. José de Magalhães Godinho, patrono do autor da acção, fez, em nome do seu constituinte, antes de iniciar os debates, uma declaração que ficou exarada na acta como documento considerado de alta importancia:

— O autor, embora tendo-se visto forçado a chamar a esta acção, como reus, a Santa Casa da Misericordia de Lisboa, a Misericordia e o Hospital Civil de Aljustrel, a Universidade Popular Portuguesa e os srs. João Rodrigues, Candido Augusto Tomé, Raul Cesar, Duarte Franco e Manuel Neves, e as sr.as D. Elvira Cabral, D. Celeste Lisete Gusmão Pinto, D. Mariana Assis de Brito e D. Maria Mendes Beltrão, toma por este meio, e sob a sua palavra de honra, o compromisso de, no caso desta acção vir a ser julgada procedente, renunciar á redução destes legados, a-fim-de que possam cumprir-se, quanto a eles, as instruções do testamento do seu pai.

E logo a seguir:

— Quanto aos centros escolares republicanos de Lisboa, instituidos, pelo referido testamento, herdeiros do remanescente, assume tambem, sob a sua honra, o compromisso de não reclamar as importancias que eles receberiam ou já receberam, se se disse fiel execução ao testamento no tocante a todos os legados.

Mais adiante:

— E, para que esta sua declaração não possa ser diminuida no seu valor, pela circunstancia de ser feita pelo mandatario e não pelo proprio, requere-se a função da procuração com poderes especiais para a prestar e que neste momento se apresenta.

Os advogados respondem á declaração. O sr. dr. Avelino Cunhal:

— Reconhecendo a elegancia da atitude assumida agora pelo autor, tenho que confessar, porém, que essa atitude, em nada pode afectar ou modificar a posição, neste processo, da Universidade Popular Portuguesa. Esta instituição, mais do que o interesse material do legado, pretende, na acção, defender a memoria digna a todos os titulos do seu falecido socio dr. Brito Camacho.

«Esta sua missão será levada, portanto, até ao fim. Ela não impede, porém, de aceitar e agradecer a renuncia agora expressa pelo sr. capitão Camacho.

O sr. dr. Ricardo Mota:

— Em nome da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, que eu represento, registo a atitude do autor, comprometendo-se a renunciar ao legado feito á referida instituição, e não deverá deixar de aceitar tal compromisso — tudo sem qualquer prejuizo da sua situação neste processo.

O sr. dr. Sá Nogueira não se pronunciou.

Por ultimo, o sr. dr. Lino Franco disse:

— A herança do sr. dr. Manuel Brito Camacho vale muitas centenas de contos, mesmo com as restrições feitas no requerimento do autor. Se o autor quere mostrar, como aliás tem propalado, que nesta acção só o determina o mobil moral, terá de renunciar á totalidade da herança e de não fazer restrições que hoje, e só hoje, estranhamente fez. Mas, mesmo que o autor renunciasse á herança — a acção continuaria a ter interesse inestimavel para os herdeiros e legatarios do dr. Brito Camacho, pelo respeito á sua memoria impoluta.

Nesta altura iniciaram-se os debates. Falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Magalhães Godinho, que pronunciou um discurso de ordem juridica, analisando os factos com calma e serenidade, e empolgando a assistencia.

O causidico, devidamente documentado, apresentou os dois fundamentos da causa e tirou deles as conclusões julgadas convenientes para apreciação do pleito. Analisou as objecções feitas no inicio da julgamento pelos seus colegas que representam os herdeiros.

O sr. dr. Magalhães Godinho lembrou uma sentença do juiz de S. Tiago do Cacem, e a opinião do sr. dr. Simões Coelho sôbre o problema da paternidade ilegitima. Seguidamente analisou as passagens da vida do dr. Brito Camacho, em Torres Novas, onde conheceu a mãi do autor, salientando as declarações das testemunhas daquela vila.

A' hora a que escrevemos, vai usar da palavra o sr. dr. Avelino Cunhal, seguindo-se depois os srs. dr. Ricardo Mota, dr. Nogueira e dr. Lino Franco.

NA LEGAÇÃO DA ROM

FORAM HOJE

diversas ind

Realizou-se hoje, pelas 12 horas, na legação da Romenia, a cerimonia da entrega de condecorações concedidas pelo governo romeno aos srs. vice-almirante Mata Oliveira (1.ª classe da Ordem Estrela da Romenia), engenheiro Nobre Guedes (grande oficial da Corôa da Romenia), comandante Francisco Luiz Rebelo e dr. José Soares Franco, (comendas) e 1.º tenente Laurindo Henriques dos Santos e Luiz Avilez (oficialato da referida ordem).

O sr. Michel Camarachesco, encarregado dos negocios da Romenia, depois de saudar as referidas entidades e de lhes fazer a entrega das condecorações e dos respectivos diplomas, dirigiu-se ao sr. vice-almirante Mata Oliveira, e, referindo-se á estadia em Portugal do cruzador romeno «Mircea», lembrou a homenagem prestada pela marinha de guerra romena aos combatentes portugueses da Grande Guerra, acto que teve grande significado, por ambos os países se terem batido pelo mesmo ideal.

O sr. vice-almirante Mata Oliveira agrade-

Um aspecto da cerimonia de hoje na le
do sr. Cam

Avião que se afunda

no rio Danubio

BELGRADO, 20.—Um avião romeno caiu no Danubio, perto de Milanowac, no ponto onde o rio forma a fronteira entre a Yugo-Eslavia e a Romenia. O avião e a sua tripulação submergiram-se imediatamente. Pescadores que observaram o desastre da outra margem do rio informaram que viram uma esquadrilha que vinha do lado romeno. Um aparelho de repente deixou a formação e despenhou-se no solo, caindo no rio. Os outros aparelhos regressaram, imediatamente, á Romenia.—(D. N. B.).

O avião era alemão?

BELGRADO, 20.—Segundo parece, o avião que se despenhou no Danubio pertencia a uma esquadrilha de aparelhos alemães fornecidos á Bulgaria, que ia para aquele país por via aerea, como ha algumas semanas já se tem verificado, por varias vezes.—(Havas).

O ROUBO DA RUA DA ROSA

Constou ha tempos que os autores do furto da casa de penhores da rua da Rosa, João Alves Filipe, Manuel Nunes Gouveia e Eduardo Rodrigues Madeira, que vieram presos de França, haviam escondido parte dos papeis de credito roubados. A Policia apurou agora que eles haviam dado a guardar papeis pelo valor de mil contos a Irene e Delmira Alves Filipe e a João da Silva Manate, os quais confessaram, apurando-se ainda haver sido o Manate que cerrou a fechadura do cofre, pelo que vão ser enviados á Boa Hora.

A Policia conseguiu ainda apreender, em Vila Nova de Foscôa, papeis pelo valor de duzentos e sessenta contos, que estavam escondidos numa mala, e apurou que os restantes foram vendidos por Domingos Alves, que fugiu para o Brasil.

Seguros de Guerra

A Companhia de Seguros

ROYAL INSURANCE COMPANY LTD. Estabelecida em Portugal desde 1880 e cujos fundos acumulados excedem £ 50.000.000 — efectua seguros Maritimos contra risco de Guerra — Agentes Gerais: Basto & Piombino — Rua de S. PAULO, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 2 6704.

MENIA

CONDECORADAS

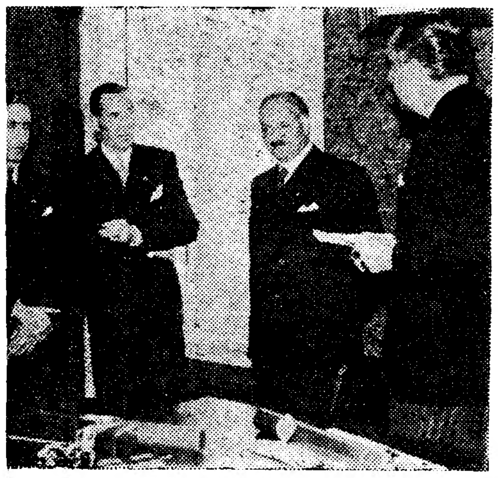
ndividualidades portuguesas

ceu a distinção de que acabava de ser alvo, afirmando que ela era muito significativa na hora presente.

O sr. encarregado dos negocios voltou a falar, a-fim-de testemunhar ao sr. engenheiro Nobre Guedes o agradecimento pelas referencias feitas em publico acêrca da sua viagem á Romenia quando da Grande Festa Nacional ali realizada, e onde o comissario nacional da «Mocidade Portuguesa» pôde verificar as afinidades que existem entre os dois países.

Saudou depois a Armada e a «Mocidade Portuguesa» — duas fôrças que contribuem muito para o prestigio de Portugal, sob a égide do sr. general Carmona e do dr. Oliveira Salazar, a quem foram levantados «vivas».

O sr. engenheiro Nobre Guedes, depois de agradecer a honra com que foi distinguido, disse que aproveitava o ensejo para mais uma vez confirmar o real prazer que teve em realizar a sua visita á Romenia, país amigo, que tantas afinidades tem com o nosso.



legação da Romenia, durante o discurso amarachesco

Um desabamento de terras

provocou a morte duma criança e feriu duas pessoas

PORTO, 20. — (Pelo telefone). — Na escarpa da serra do Pilar, que vai para a rua Particular do Casino de Vila Nova de Gaia, existia um casebre, pertencente á firma Barros, Almeida & C.ª, onde estava por esmola Laura Branca, de 59 anos, que vivia de fazer recados. Ao lado, trabalhava, a tirar saibro, para permitir mais facil passagem das camionetas, o pedreiro Mario Marques.

Hoje, cêrca das 16 e 30, deu-se um desabamento de numerosas pedras que destruiram a barraca, matando José Antonio, de 2 anos, filho de Rosa Soares.

A mendiga Gracindo Rosa, de 47 anos, ficou gravemente ferida, junto da sua cama que foi esmagada pelos pedregulhos.

Sofreu tambem graves contusões e um grande ferimento na cabeça o pedreiro Mario Marques.

As obrás estavam a ser feitas sem conhecimento das autoridades.

A RUSSIA E O JAPÃO

estabeleceram um acôrdo sobre as fronteiras mongois-manchus

MOSCOVO, 20. — Entre Molotov e o embaixador do Japão foi assinado o acôrdo para a delimitação das fronteiras da Mongolia Exterior.

A Imprensa sovietica, referindo-se ao assunto, afirma que a assinatura do acôrdo vem pôr termo aos constantes incidentes fronteiriços que se registavam entre as fôrças militares sovieticas e manchus, contribuindo, eficazmente, para uma completa aproximação russo-niponica e o estreitamento das relações de amizade e comerciais entre ambos os paises. — (United Press).

Dr. Antonio de Paiva Gomes

Faleceu hoje, numa Casa de Saude dos arredores de Lisboa, o sr. dr. Antonio de Paiva Gomes, antigo ministro das Colonias e deputado em varias legislaturas, que exerceu altos cargos administrativos, onde deu provas de competencia e de isenção.

A' familia enlutada, apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

Tumultos em Praga

O dia da festa nacional foi um pretexto para manifestações tumultuosas em Praga. Resumo dos acontecimentos: nove checos fuzilados, alguns alemães atingidos e cinquenta mil prisões. A versão da «D. N. B.» oferece tais garantias de autenticidade, que não vale a pena perdermos um momento a sugerir duvidas. Trata-se de uma revolta? O antigo embaixador, Jan Masaryk, afirmou que é cêdo para os checos pensarem nisso e o seu depoimento faz autoridade.

O barão Constantino von Neurath e o presidente Hascha reunem todas as condições para se entenderem. O primeiro é um produto da escola da Wilhelmstrasse, o segundo um sobrevivente da burocracia imperial. Os textos têm, para ambos, o valor das razões definitivas. Mas os manifestantes da praça de São Venceslau puseram as paixões acima das regras escritas, e essa preferencia embaraça os que têm por missão manter a ordem no Protectorado.

Masaryk e Benes tinham ressuscitado o reino da Boemia sob a forma de uma republica parlamentar. Procuraram evitar o Anschluss sem consentir na restauração dos Habsburgos. Masaryk não viu o novo cativeiro da sua patria. Mas o Anschluss fez-se sem o consentimento de Benes e a restauração acabará por se fazer com o seu voto. Tal é a ironia dos acontecimentos que ignora os designios dos calculadores.

A propaganda alemã não teve dificuldade em convencer a opinião publica britanica, ha um ano, de que os sudetas tinham sido arrancados á sua nação de origem pela furia imperialista dos hussitas. A verdade nada tinha de comum com esta versão. Mas quem se preocupava com a verdade? Lord Runciman e Ashton Gwatkin encarregaram-se de dar a chancela da sua categoria oficial a resoluções assentes. O editorial do «Times», que revelou as verdadeiras intenções da Grã-Bretanha, tem a data de 7 de setembro de 1938; três semanas depois a Checo-Eslovaquia deixava de existir como nação verdadeiramente independente.

O chanceler do Reich orientara a sua politica pela lição consagrada de Bismarck: «Quem tiver o quadrilateu da Boemia é senhor da Europa». Para os alemães, a cunha checo-eslovaca era o principal obstaculo a dominar, antes de ditarem a lei ás potencias ocidentais. Para os insulares, tratava-se dum episodio no mosaico balcanico que a vontade do mais forte se encarregaria de liquidar. A intervenção russa fez o resto.

Em Londres, a nota Vansittart, que denunciava a existencia dum acôrdo anglo-franco-sovietico, facilitou a manobra dos partidarios da aproximação com o Reich; em Praga a reunião dos chefes do partido agrario na residencia do banqueiro Preiss, terminou com a aprovação unanime da formula: «Antes a invasão com Hitler do que o auxilio militar com Vorochilov». Hitler e Vorochilov acabaram por se entender para digerir a Polonia, que tambem se tinha associado ao festim de setembro.

Os sudetas nunca pertenceram ao Reich. Quando os ingleses aprenderam esta verdade, que andava em todos os livros de historia, era um pouco tarde. Os homens que assistiram á reunião de Praga, em que se resolveu facilitar a entrada das tropas alemãs, é muito provavel que tenham dado um contingentete apreciavel para as ultimas listas de prisioneiros.

Costuma dizer-se que nos Balcans, onde abundam as nacionalidades, são poucas as nações. André Tardieu demonstrou, numa serie de artigos luminosos, que a Checo-Eslovaquia, com as suas fronteiras naturais e a tradição comum dos seus habitantes, realiza um tipo nacional definido cujo desaparecimento perturba o equilibrio continental. A prova desta verdade, feita pela palavra em Versailles, fôra selada pelo sangue na Montanha Branca e em Sadowa. Aqueles que a esqueceram não tiveram que esperar muito para lhe sofrer as consequencias.—C. F.

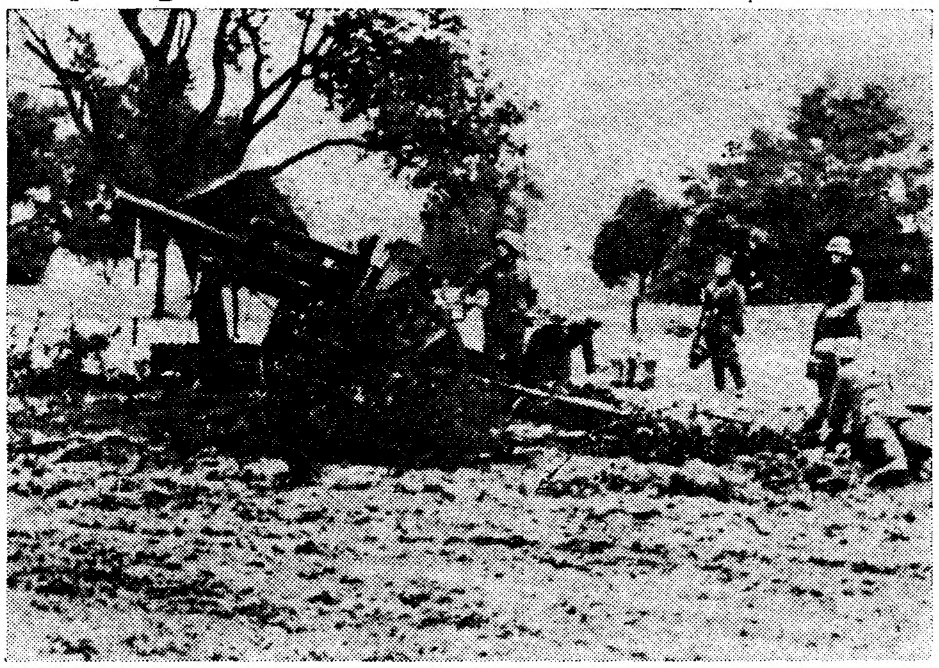
IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A GUERRA NO AR E NO MAR

Um avião alemão foi abatido

quando voava sobre a Holanda

O perigo das minas no mar do Norte



Os soldados alemães colocam a sua artilharia ligeira em posição, á frente da linha Siegfried

HAIA, 20. — Um avião militar alemão voou sôbre o Limburgo holandês. Patrulhas holandesas dispararam contra ele. O avião caiu e o respectivo piloto morreu.—(Havas).

«Raids» a Inglaterra

LONDRES, 20.—A D. C. A. abriu fogo esta manhã contra aviões alemães que voavam a grande altura uma cidade da costa da Grã-Bretanha. Numerosas pessoas que percorriam as ruas observaram um avião que se dirigiu para leste. A D. C. A. tornou a disparar, mas desta vez sobre outro aparelho que voava sobre a Mancha. Varios aviões britanicos haviam sido avistados momentos antes na mesma região. Uma testemunha ocular relata que varias granadas rebentaram em volta de um avião inimigo que desapareceu em direcção a leste, deixando longo rasto de fumo. Crê-se ter sido o avião que voou sobre a referida cidade da costa inglesa, que apareceu tambem sobre outra cidade, voando a grande altura. A D. C. A. tambem abriu fogo. O aparelho voou sobre esta cidade por varias vezes e, seguidamente, partiu para nordeste. Anuncia-se ainda que foi visto um avião sobre o distrito de Londres, no condado de Essex e ao sul de Kent.—(Havas).

Alarme em França

LYON, 20.—Esta manhã, no Vale do Rodano, as sereias de alarme anti-aereo deram sinal de perigo ás 9 e 55. A's 10 e 20 davam o sinal de «perigo passado».—(Havas).

RUÃO, 20.—Das 10 e 25 ás 11 e 10 houve alarme anti-aereo na Normandia. Não ha incidentes a registar.—(Havas).

O nevoeiro defende a Inglaterra contra os «raids» aereos

COPENHAGUE, 20. — Parece que os aviadores alemães afirmam que a melhor defesa da Grã-Bretanha é o espesso nevoeiro que em geral rodeia o país. Dizem que é dificil orientarem-se com precisão depois de algumas horas de vôo no Mar do Norte. — (E. T.).

A guerra no mar

Desapareceram 135 pessoas do «Simon Bolivar»

AMSTERDÃO, 20—O naufragio do «Simon Bolivar» provocou na Holanda intensa comoção. As informações relativas á catastrofe ocupam a maior parte da primeira pagina dos matutinos.

Segundo uma lista publicada pela Companhia Real de Navegação da Holanda, a que aquele paquete pertencia, o numero de desaparecidos ascende a 135. Com respeito ás causas da catastrofe, os jornais publicam as versões inglesa e alemã sem fazerem comentarios.—(Havas).

As condolencias do ex-Kaiser

DOORN, 20—O ex-kaiser enviou á rainha Guilhermina um telegrama exprimindo-lhe o seu pesar pelo desastre de que foi vitima o «Simon Bolivar».

Afundamento dum navio yugo-eslavo na costa inglesa

ZAGREB, 20.—A companhia de navegação Yuogoslovenski Lloyd informa que um dos seus barcos mais modernos, o «Cabrica Milica», foi ao fundo no sabado, ao largo das costas inglesas, por ter batido contra uma mina.

O navio tinha 9.950 toneladas e transportava carvão de Londres para Dubrovnik.—(Havas).

Outro navio afundado

LONDRES, 20. — O navio «Wignore» afundou-se no Mar do Norte.—(Havas).

A perda do «Kaunas»

KAUNAS, 20.—Confirma-se que o vapor lituano «Kaunas», de 2.500 toneladas, se afundou por ter batido contra uma mina. Os tripulantes salvaram-se.—(Havas).

A tragedia dos sobreviventes dum petroleiro norueguês

LONDRES, 20—Depois de andarem 55 horas ao sabor da corrente num pequeno escaler, arribaram a um porto inglês da costa oriental 12 marinheiros noruegueses, sobreviventes do navio petroleiro da mesma nacionalidade «Arne Kjode», de 11.019 toneladas afundado pelos alemães. O escaler voltou-se duas vezes e da primeira perderam todos os mantimentos. Durante dois dias os 17 homens que primitivamente havia a bordo do escaler alimentaram-se apenas com algumas gotas de agua, visto que só tinham 5 litros para distribuir por todos.

Ao terceiro dia o escaler voltou-se novamente, e morreram afogados o capitão, o comissario e mais dois tripulantes. Os 13 naufragos restantes, cujas forças não lhes permitiam subir para bordo do escaler, agarraram-se ao costado do barco, permanecendo nessa posição durante 5 horas. A esperança renasceu quando verificaram que um avião os tinha localizado e voltava á base para mandar socorrê-los. O navio que veio em seu auxilio andou durante duas horas á sua procura e quando chegava junto dos naufragos

(Ver continuação na 8.ª pagina)

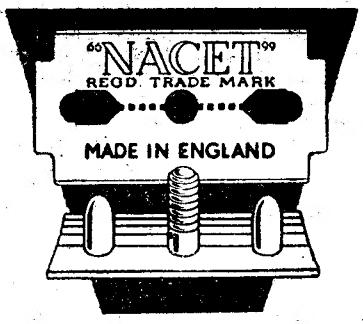
CARTAZ

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — «La Santa Hermandad».
AVENIDA — A's 21 e 30 — «O imbecil».
APOLO — A's 19 e 45 e ás 21 e 45 — «O grão de bico».
VARIEDADES — A's 19 e 45 e ás 21 e 45 — «O padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
CENTRAL — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — **A's 21.**
PARIS — A's 20 e 30.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.



As laminas Nacet já têm a sua reputação firmada pela sua excelente qualidade e baixo preço. Póde comprar as laminas Nacet na certeza de saber que a sua qualidade não varia e que, todas as laminas, de todos os pacotes, lhe darão inteira satisfação

Pacotes de 10: Esc. 5$00

Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição, 75, 1.º

'NACET'

10

Os 10 Mandamentos d'A Mariazinha

Que explicam a razão porque é que a **Mariazinha** vende bom por baixo preço — ou, pelo menos, porque vende melhor pelo mesmo custo.

1.º — Usar de honestidade
2.º — Firmeza de orientação
3.º — Pessoal disciplinado e produtivo
4.º — Ordem em todos os serviços
5.º — Compras feitas em excepcionais condições de qualidade e preço
6.º — Tudo preparado por suas mãos, pelos processos mais rápidos e perfeitos
7.º — Nada se estraga, pois tudo é preparado á medida que é vendido
8.º — Não fia. Portanto... não têm uns de pagar o que outros ficam a dever
9.º — Não revende. Desta forma, não faz dois preços. E o que havia de dar ao intermediario... dá-o ao cliente, com mais satisfação
10.º — Limita os seus lucros, para vender muito — pois bem sabe que **do vender muito é que vem o ganho.**

Não acham que deve estar certo?!...

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Olhão, viscondessa de Faria Pinto, D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Ana do Vale Monteiro Teixeira de Aragão, D. Maria Julia Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, D. Maria Adelaide Vilar de Sousa, D. Maria Teresa de Sousa Euzebio da Fonseca e D. Maria Domingas Trigoso.

NO AVIZ HOTEL

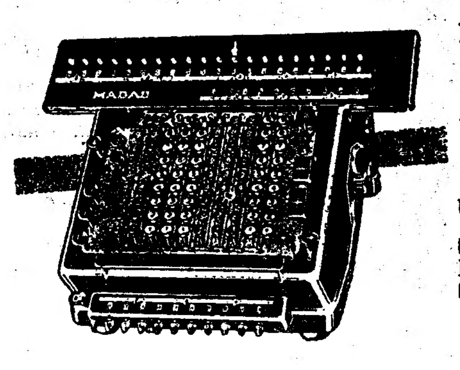
Inauguração dos «chás-dançantes»

No proximo sabado, inauguram-se no Aviz Hotel os habituais «chás-dançantes» dirigidos pelo admiravel artista Armando da Camara Rodrigues, que constituem sempre notaveis acontecimentos elegantes.

A direcção do Aviz Hotel terá a gentileza de oferecer uma percentagem da receita destes chás á Associação Nacional dos Parques Infantis.

Ha uma passagem de modelos de «madame» Vale. Todos os sabados haverá uma atracção. Mesas de «bridge» e «mah-jong». Reservam-se mesas para o telefone 4 8101.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1



Maquinas de calcular electricas

MADAS

A maravilha da industria suiça

A maquina mais perfeita e completa que existe no mundo.

Pedir demonstrações sem compromissos aos

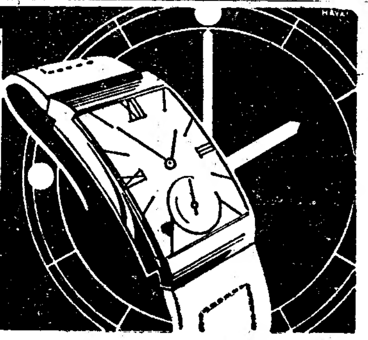
DISTRIBUIDORES

M. Simões J.or
Rua da Conceição, 46, 1.º
LISBOA — Telef. 2 1672

Araujo & Sobrinho
Largo de S. Domingos, 50
PORTO — Telef. 235

o relógio de tôdas as horas

ARGUS é um relógio de precisão vendido por preço módico. A tôdas as horas lhe dará satisfação. Anti-magnético.



ARGUS

EXITO COLOSSAL

150$00

Gabardine-sobretudo, o melhor contra todos os temporais. Podia ser vendido pelo dobro, mas preferimos não ganhar e aumentar assim o numero dos nossos clientes.

Armazem de Lanificios LINO

Calçada do Carmo, 17, 1.º
Esquina da Rua 1.º de Dezembro (ao Rossio)
Telef. 22206 — LISBOA

ARMAZENS

TREPASSAM-SE TRÊS—SENDO:

R. da Madalena, 87.
R. das Canastras, 24,
R. Afonso de Albuquerque, 14.

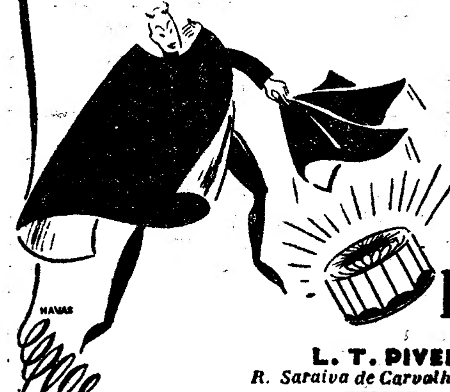
Trata-se na casa

Lino Teixeira de Carvalho

R. Bacalhoeiros, 113 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Minhas senhoras: eis o segrêdo!



L. T. Piver apresenta actualmente ao público todos os seus Pós de Arroz «eterizados», isto é, com uma tal tenuidade e leveza que podem ser considerados imponderáveis. Se quere um produto de qualidade inexcedível, suave e deliciosamente perfumado, compre pó de arroz

RÊVE D'OR

L. T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B
LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ...	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações...	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos...	ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias...	ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ...	ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis...	ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X ...	ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças...	ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ...	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ...	ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ...	ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes...	ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estómago e intestinos ...	ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ...	ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 horas

Encontrei um

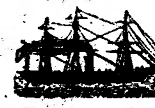
Pó de arroz sensacional

dum género novo

Preparado seguindo um novo processo assombroso. Tão leve que flutua no ar. Tão fino que é invisivel na cara. Cobre a pele com um fino véu de beleza. Nunca ninguem poderá supor que a propria beleza fascinante da sua pele não é absolutamente **natural.** Experimente hoje, mesmo, o novo Pó Tokalon «aerificado». Trabalhe V. Ex.ª durante todo o dia no escritorio ou em casa—a sua pele nunca terá um ar congestionado nem lusidio. Dance toda a noite —a sua tez continua fresca e encantadora. V. Ex.ª deverá adquirir a tez com uma beleza cativante e duravel, o que só o Pó Tokalon lhe pode dar. Se V. Ex.ª não ficar verdadeiramente encantada com os resultados restituimos-lhe o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Novembro ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Liberto Mateus Germano

FALECEU

Aurélia Cléto Germano, seu filho José **Mateus Germano, sua esposa e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido filho, irmão e cunhado, cujo funeral se realiza amanhã, 21, pelas 10 e 30 horas,** saindo da rua Ilha **Terceira, n.º 10, 1.º,** para o cemiterio **Oriental.**

V.ª Nogueira (Arco do Cego, 26)
Telef. 4 2940

Os assaltos em Sintra e no Estoril

Ha dias que uma brigada da P. I. C. procura o gatuno cadastrado Domingos da Costa Coelho, o «Dominguinho», que ha tempos se evadiu do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde se encontrava em tratamento por haver sido agredido a tiro por um guarda nocturno quando assaltava um estabelecimento na rua da Madalena. Este cadastrado está condenado a 20 anos por assaltos e roubos em Caminha, Monção e Valença, praticados com a quadrilha que dirigia outro cadastrado, Antonio Amorim, preso por haver agredido a tiro três policias, na rua Antonio Serrano.

A referida brigada identificou o «Dominguinho» como sendo autor dos recentes assaltos a varias vivendas em Sintra e no Estoril.

CRIME QUE NÃO FOI COMETIDO

Em Odivelas foi preso ha dias, como noticiámos, Bento José de Araujo, que se gabara de ter morto um homem á paulada, em Arcos de Val-de-Vez.

Por noticias das autoridades daquela vila sabe-se que não foi cometido tal crime, o que é agora confirmado pelo Bento José de Araujo, que atribue o caso a intrigas de colegas.

O CRIME DE CHELAS

Deu hoje entrada no Torel José Dias, que em Chelas matou a mulher e feriu uma das filhas, a qual recebeu hoje curativo no hospital de S. José.

Saíu hoje

O Volante

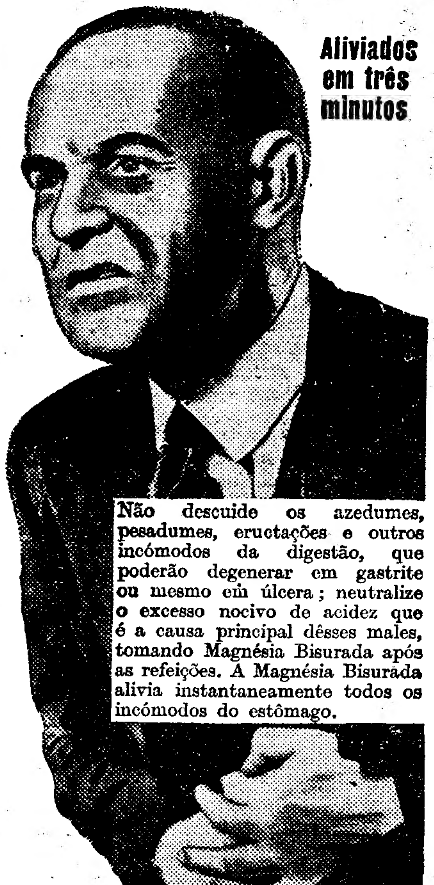
Revista portuguesa de automobilismo

O jornal dos automobilistas

Reportagem do circuito da Gavea no Rio de Janeiro, ecos, Balanço da Epoca de 1939, Pagina de Turismo sobre Guimarães, Agenda, Notas Tecnicas, Importações de Automoveis e Motos no mês de Outubro e outro noticiario de interesse. Assine "O Volante" — 6 n.os 9$00. Rua Rodrigo da Fonseca, 107 — Lisboa.

MALES DO ESTÔMAGO

Aliviados em três minutos



Não descuide os azedumes, pesadumes, eructações e outros incómodos da digestão, que poderão degenerar em gastrite ou mesmo em úlcera; neutralize o excesso nocivo de acidez que é a causa principal dêsses males, tomando Magnésia Bisurada após as refeições. A Magnésia Bisurada alivia instantaneamente todos os incómodos do estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

Opiniões da Imprensa

Sobre os acontecimentos de Praga

O «Daily Mail» diz:

«Uma testemunha ocular declara que os alemães depois de utilizarem auto-metralhadoras, dispararam tiros de artilharia contra o bairro operario de Praga, a-fim-de desalojarem os manifestantes que ali se haviam entrincheirado. A mesma testemunha sublinha a bravura dos estudantes checos que, não dispondo de armas, resistiram, durante horas, aos alemães que avançavam protegidos por carros blindados».

O «New York Times» comenta:

«As execuções na Chequia demonstram o que nós já sabiamos: os pequenos povos orgulhosos da sua raça e da sua nacionalidade confiam em que o Destino recompensará a sua coragem e paciencia. O imperialismo ignora que essa fé simples e obstinada acabará por triunfar. Na sua vitoria é o proprio imperialismo que lança á terra as sementes da destruição».

Sobre a guerra no mar

O «Daily Telegraph» escreve:

«Em todos os países devem recordar-se de que a seguir ao afundamento do «Athenia» vieram da mesma fonte os mesmos desmentidos categoricos. Estes desmentidos caem por terra perante a simples consideração de que o lançamento de minas numa rota pela qual passa o trafego que á Inglaterra convem encorajar, sem qualquer aviso prévio, não poderia ter sido feito pelo proprio país que sofreria as consequencias desse acto. E' evidente que a origem se deve ir procurar antes no declarado proposito do governo alemão de fechar a navegação do Mar do Norte aos neutrais e ao inimigo».

Sobre a atitude da Italia

O «Fueggetlen Magyarzag» (hungaro) declara:

«E' indubitavel que em parte alguma da Europa, como em Budapeste, ha a convicção da missão que compete á Italia no que diz respeito ao desenvolvimento da nova ordem europeia. Deduz-se do discurso de Mussolini que a Italia continuará a manter uma atitude de neutralidade, embora esteja em guarda. A Italia segue com vivissima atenção o desenvolvimento da situação, e num dado momento reclamará a satisfação dos seus interesses nacionais».

Sobre as operações aereas

O «Basler Nachrichten» afirma:

«O ministro da suiça em Berlim, Froelichter, foi encarregado de protestar junto da Wilhelmstrasse pela violação evidente do espaço aereo suiço por aviões alemães e do lançamento de prospectos alemães na região de Basileia. Convem acrescentar a esta informação de origem oficial que nem o sobrevôo de territorio suiço nem o perigo inerente para a vida e bens do país fôram cometidos cientemente, mas que este facto não impede as autoridades suiças de protestar e pedir que se proceda com a maior atenção para com a Suiça, quando procederem a operações militares na vizinhança das suas fronteiras. O respeito pelos territorios estrangeiros é um dever dos beligerantes».

Explosão a bordo

BAYONNE (Nova Jersey), 20.—Deu-se uma explosão, por motivos ainda desconhecidos, a bordo do petroleiro «Nowincktyl» pertencente á filial do Panamá da Standard Oil Co, de Nova Jersey. O petroleiro chegára na quarta-feira de Venezuela com carregamento de petroleo. Dos seus 40 tripulantes, uns 20 estavam em terra quando se deu a explosão. O navio tinha já descarregado a carga e procedia-se á limpeza dos reservatorios. A Policia abriu um inquerito.—(Havas).

O ex-kaiser esteve prestes

a ser vitima dum acidente

DOORN, 20 — O ex-kaiser escapou ontem por pouco duma morte terrivel. Passeava no parque quando três grandes arvores, desenraizadas pela violenta tempestade que durou toda a noite e parte do dia, se abateram a pouco mais de dois metros do ponto onde ele se encontrava.—(Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

NOTICIAS DE ESPANHA

Os funerais de José Antonio Primo de Rivera

ALICANTE, 20. — Os restos mortais de José Antonio Primo de Rivera foram exumados ontem, ás 15 e 30 horas. No momento em que o cadaver foi retirado da sepultura, as baterias do forte de Santa Barbara dispararam as salvas de ordenança. Em presença do notario, «alcalde» e capelão, o cadaver foi entregue ao Chefe Provincial da Falange. Seguidamente, o cadaver, conduzido por 12 falangistas, foi deposto num rico caixão. O ministro das Obras Publicas assistiu á cerimonia, representando o Governo, bem como Miguel Primo de Rivera e outros chefes da Falange. A's 16 e 30, iniciou-se o cortejo funebre. De ambos os lados da estrada, tropas e milicias da Falange prestavam honras. Numerosissimo publico assistiu á passagem do cortejo. Diante da prisão onde José Antonio Primo de Rivera esteve encarcerado o sacerdote que presidia ao funeral recitou orações pelo defunto. Ao cair da noite, foi entre uma quadrupla ala de falangistas, munidos de archotes, que o fundador da Falange foi lentamente conduzido para a igreja da Colegiata de S. Nicolau, onde ficou instalada a capela ardente. No atrio da igreja, Serrano Suñer e todos os membros da Junta Politica, receberam o feretro, que seguidamente foi deposto sobre um catafalco. Serrano Suñer adiantou-se, sózinho, e orou demoradamente junto do cadaver. Os falangistas permaneceram durante toda a noite de guarda ao defunto. — (H.).

O tragico desastre do general Davila

SEVILHA, 20.—O general Fidel Davila, ministro da Guerra durante a guerra civil e actualmente comandante da região militar de Sevilha, ficou gravemente ferido, a noite passada, quando se dirigia de Granada para Sevilha. O automovel que conduzia o general Davila, acompanhado por um dos seus ajudantes, seguia a 120 quilometros á hora quando esbarrou com um carro que não levava luzes. O automovel deu varias voltas na estrada, depois do embate. O outro carro ficou despedaçado; o seu condutor e as mulas morreram instantaneamente.

O general Davila tem os dois braços fracturados em varios pontos. O seu estado de saude melhorou ligeiramente; porém o medico ainda não responde pela vida do ferido. O «chauffeur» sofreu fractura do chanio e encontra-se em estado desesperado.—(Havas).

CASA XANGAI

Av. da República, 19
Telefone 4 0611
LISBOA

A Casa Xangai comunica às suas estimadas clientes que acaba de receber nova remessa de maravilhosos artigos da sua especialidade, tais como: Colchas e toalhas de mesa em filet miùdinho, chemins, napperons, bordados chineses, jogos à americana para jantar em fibra de palmeira bordada a ponto de cruz, individuais para chá em linho e trapologia, e um sem nùmero de artigos que fazem o encanto das senhoras de bom gosto.

A' Colonia Italiana

A CARIOCA, L.da encarrega-se de enviar para Italia os seus deliciosos cafés em pequenas remessas.

Carioca, L.da

R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo)
Em frente á Igreja de Italia
Pegado com a Leitaria

NOTA IMPORTANTE: para que estas encomendas possam seguir no dia 25, no «Saturnia», directamente, é necessario fazerem os seus pedidos até ao dia 22

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 24300

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

Escola Berlitz

FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO
professores de nacionalidade
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º

Gabardines

aqualsic

Em lã impermeabilizada, com forros de sêda (nova remessa)

350$00

Depositarios:

CAMISARIA CISNE
167 — Rua Augusta — 168

LOJA DAS MALHAS
O BOMJARDIM
97 — Rua do Carmo — 99

Instituto Zootecnico

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

PELES E CONFECÇÕES

CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« **Quintão** »
32, Rua Ivens, 32

A SITUAÇÃO MILITAR

As cheias obrigam as tropas francesas a tomar precauções

e as alemãs a abandonar alguns pontos estrategicos

O comunicado francês

PARIS, 20—Comunicado oficial de 20 de novembro pela manhã: «Nada de importante a assinalar durante a noite».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 20 — O Comando Supremo do Exercito comunica: «No oeste, sem novidades dignas de menção».—(D. N. B.).

A situação militar

PARIS, 20 —Os combatentes na frente têm, ha dois dias, que fazer frente a um novo inimigo: a agua. Com efeito, depois de algumas semanas em que a situação dos cursos de agua se manteve estacionaria, voltam a registar-se cheias nos rios e nos ribeiros. O Reno registou ontem uma subida de nivel de 50 centimetros e a cheia continua a acentuar-se.

As consequencias da inundação são menos sensiveis do lado francês, visto que as margens do Reno são, em França, mais altas do que do lado alemão. Na margem direita alemã tiveram, portanto, os alemães que tomar, rapidamente, novas disposições.

Ouvem-se as suas bombas de esgotamento a trabalhar e vêem-se os alemães levantar diques em certos pontos. Desde já, porém, a cheia obrigou-os a evacuar as posições mais ameaçadas.

Na Alsacia, o Lauter, que até agora apenas engrossara, entrou em cheia franca. Na Lorena as aguas do Blies, do Sarre e de todos os ribeiros, pequenos e grandes que sulcam a região, cheia de outeiros e arvoredo, por onde passa a frente, engrossaram bastante. Nestas condições é facil de compreender que as operações militares dormitem.

Nenhum acontecimento, mesmo de importancia local, se tem registado, com exclusão dos patrulhamentos habituais (de resto menos numerosos e extremamente timidos) e dos fogos de artilharia alemã, bastante violentos na região que fica a sul de Sarrebruck. Em vista dêste bombardeamento, a artilharia francesa entrou por seu turno em fogo de represalia e martelou as posições alemãs.

Tambem no ar a actividade foi fraquissima na zona da frente. Mas a aviação alemã continuou os seus reconhecimentos ao longo e a grande altura a leste e mesmo sudeste da França.

A este respeito observam nas esferas militares francesas que a aviação alemã começa a habituar-se a voar sistematicamente sobre os territorios da Suiça, como ha duas semanas o faz com os territorios da Belgica.—(Havas).

Foi a Belgica

que salvou a Holanda da invasão

LONDRES, 20. — O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» diz saber de fonte segura que os alemães tinham marcado o dia 11 de novembro para a invasão da Holanda. O esmagamento dos Paises Baixos tinha sido preparado para se efectuar em duas manobras sucessivas. Os alemães tinham pensado ser mais seguro começar pela Holanda porque estavam firmemente convencidos de que a Belgica se manteria neutral e que resistiria aos exercitos aliados, se eles a tentassem atravessar para socorrer a Holanda. Berlim não tinha compreendido que ultimamente as relações belgo-holandesas, no que diz respeito a assistencia mutua, tinham sofrido mudanças importantes depois da troca de vistas entre o rei Leopoldo e a rainha Guilhermina.

O rei Leopoldo, logo que teve conhecimento de que os alemães estavam concentrando tropas na fronteira holandesa, convocou para uma conferencia o presidente do Conselho, Pierlot, e o ministro da Defesa, general Denis. Esta conferencia realizou-se na tarde de 10 de novembro e nela ficou assente que a Belgica ficaria neutral se as tropas alemãs atacassem a Holanda, desde que não passassem além de Nimegue e do Reno. Se, porém, os alemães avançassem para o sul de Nimegue e especialmente atravessassem o Brabant holandês, a Belgica procederia imediatamente á mobilização. Após a conferencia, o ministro da Guerra dirigiu-se para o seu ministerio e preparou a ordem de mobilização. O Conselho de ministros reuniu-se depois e aprovou as decisões da conferencia realizada no palacio real.

Emquanto o Conselho de ministros estava reunido, o embaixador alemão comunicou telegraficamente para Berlim o que se estava passando. As noticias rebentaram em Berlim como uma bomba. Até áquele momento, os chefes alemães estavam convencidos de que a Belgica não se mexeria. A comunicação do embaixador chegou precisamente no momento em que os generais Keitel, Reichenau e Blaskowitz realizavam a conferencia decisiva para tomar as ultimas disposições para o ataque á Holanda. Em vista das informações recebidas, concluiram imediatamente que o seu plano já não era viavel. — (Exchange Telegraph).

Conferencia importante

HAIA, 20. — A rainha Guilhermina recebeu esta manhã o ministro da Holanda em Berlim. — (Havas).

A produção de material de guerra na Belgica

BRUXELAS, 20. — O ministro da Defesa Nacional, general Deniz, ordenou que as fabricas belgas de armamento e munições passassem a produzir o maximo e que toda a produção seja reservada para o exercito belga. Foram já destinados os locais, onde ha-de ser feito o armazenamento do material de guerra produzido pelas fabricas nacionais. — (United Press).

A propaganda alemã

causa desagrado na Suecia

ESTOCOLMO, 20. — O «Goteborgs Handelstidning» exproba, vigorosamente, os novos processos de «propaganda pelo pavor», que consiste em inundar literalmente a Suecia com fotografias intituladas «alemães massacrados pelos polacos». O jornal observa que não se pode provar que as fotografias não tenham sido tiradas nos campos de concentração alemães e que, de resto, talvez os polacos tenham a mostrar muitas fotografias de compatriotas seus mortos pelos alemães. Depois de se referir aos documentos publicados pela Inglaterra a respeito das atrocidades alemãs, o jornal conclue: «A propaganda hitleriana quadra mal com a consciencia dos neutros e os documentos espalhados mostram, sobretudo, que a tarefa da propaganda alemã se tornou singularmente dificil».—(Havas).

A cooperação franco-inglesa

Conferencia de Hore-Belisha com Daladier e Gamelin

PARIS, 20.—Hore-Belisha, ministro da Guerra britanico, conferenciou largamente com Daladier e com o generalissimo Gamelin.

Nesta entrevista Hore-Belisha discutiu a maneira da Grã-Bretanha cooperar mais eficazmente na «frente» ocidental. Ficou assente que em breve seriam enviadas mais tropas inglesas para França, a-fim de reforçar as que já aqui se encontram e grandes quantidades de armamento e munições.

Hore-Belisha informou Daladier e Gamelin de que as fabricas britanicas de material de guerra estão a produzir o maximo e de que a Grã-Bretanha podia enviar para França as quantidades de armamento e munições que fôssem necessarias, tanto mais que os Dominios britanicos passaram tambem a produzir armas e munições em quantidade.—(United Press).

A justiça germanica

condena varios individuos

BERLIM, 20. (Via Amsterdão).—As condenações á morte e execuções dos «inimigos publicos» multiplicam-se no Reich. A 18 do corrente foi executado um individuo acusado de ter assaltado uma casa deshabitada, durante um alarme aereo. No mesmo dia foram condenados á morte dois individuos, um dos quais era acusado do crime de fogo posto e o outro de «tentativa de resistencia» na prisão onde se encontrava encarcerado.

Finalmente o tribunal especial de Insterburgo, na Prussia Oriental, condenou á morte Kurt Jeworrek, por diversos abusos de confiança e outros delitos. Era acusado, principalmente, de se ter apropriado de dinheiro dum soldado morto na campanha da Polonia e de cometer adulterio com a mulher doutro soldado, actualmente na frente.—(Havas).

Acôrdo russo-alemão

sobre repatriamento

MOSCOVO, 20. — O ministerio dos Negocios Estrangeiros confirmou as noticias que corriam sôbre a conclusão dum acôrdo de repatriamento entre a Russia e a Alemanha. O comunicado diz textualmente: «Todos os problemas resultantes das questões de repatriamento foram resolvidos num espirito amigavel».

Sabe-se que pelo menos 500 mil judeus refugiados da Polonia ocidental se encontram agora em Lemberg, capital da parte ucraniana da Polonia ocupada pelos russos. Foi garantida a qualidade de cidadão sovietico a 350.000 dêsses judeus. Os nazis obrigam a atravessar a fronteira a milhares e milhares de judeus, a quem despojaram dos seus bens. O governador de Varsovia publicou uma ordem determinando que os judeus se recolham ao Ghetto, isolando-os da restante população. Os bairros judeus foram cercados e a população que neles permaneceu é mantida sob severos regulamentos.—(Exchange Telegraph).

A deserção de Thorez

LUXEMBURGO, 20—A Agencia Belga informa, de origem autorizada, não haver conhecimento de que Mauricio Thorez, o «leader» comunista francês, se tenha refugiado na Belgica, depois de abandonar Esch-sur-Alzette—no Luxemburgo, onde se teria refugiado. Como se sabe, Thorez é desertor do exercito francês.—(H.).

—o-o-o—

ASPECTOS DA GUERRA NO MAR

(Continuação da pagina central)

mais um tripulante perdeu o equilibrio e desapareceu nas aguas.

E' muito comentado o desaparecimento de tantas vidas humanas pela acção das minas no Oceano. Nos hospitais de Londres foi dada já alta a muitos dos naufragos que apresentavam apenas ferimentos ligeiros. Têm sido fornecidas roupas aos sobreviventes do naufragio, porque a maior parte deles apenas trazia cobertores ou farrapos em que se envolviam e que era tudo o que lhes restava depois de terem lutado com a furia do mar gelado. A todos os momentos chegam novas descrições que constituem pedaços vivos de tragedia: mãis que perderam os filhos e crianças que nada sabem dos pais. Entre os feridos recolhidos num hospital contam-se dois bébés, ambos com menos de 1 ano de idade, um rapaz e uma rapariga, que perderam a familia, segundo parece, visto que ainda não foram identificados. As enfermeiras adoram os dois bébés, e as suas efusões de ternura constituem um contraste acentuado com as cenas horriveis que continuamente se passam em roda.—(Ex. Tel.).

Sobreviventes dum navio carvoeiro

LONDRES 20. — Desembarcaram, num porto inglês, 4 sobreviventes da tripulação de 13 homens do navio carvoeiro «Force Bearer», que no fim da semana se afundou, por ter batido contra uma mina, ao largo da costa leste inglesa. — (Havas).

Ha muitas minas no mar do Norte

AMSTERDÃO, 20.—O temporal que assola o Mar do Norte continuou durante a noite passada. Dezenas de minas foram arrastadas pelo temporal e arrojadas sobre a costa. Numerosos navios assinalam terem encontrado minas flutuantes. O navio norueguês «Snaar» encontrou ontem á tarde três, perto de Schumenbank. Por seu turno, o barco letão «Kramaloa» assinalou uma ao largo de Hoekvan.—(H.)

O caso do «Africa Shell»

LOURENÇO MARQUES, 20. — Cinco oficiais do «Africa Shell», afundado na passada quinta-feira por um corsario alemão, fizeram á Imprensa, por especial autorização das autoridades, o relato do ataque.

Declararam que os alemães que subiram a bordo traziam duplos cintos de salvamento e pareciam encontrar-se num triste estado de saude.

O oficial alemão dirigiu-se ao capitão do navio, sr. Dove, em perfeito inglês. «Bom dia»—disse—. Temosmuita pena, mas é a guerra. Não me oponho, capitão, a que, com os seus homens, vá desembarcar nas costas». O capitão, porém, não pôde afinal acompanhar os seus homens, pois na altura em que ia tomar lugar no escaler, os alemães disseram-lhe que embarcasse no escaler deles, a bordo do qual o devem ter levado para o navio corsario.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

A guerra no mar

LONDRES, 20.—As perdas de navios mercantes britanicos, na ultima semana, atingem um total de 15.228 toneladas.

Julga-se que três dos navios afundados foram metidos a pique por torpedos.—(Exchange Telegraph).

O naufragio do «Simon Bolivar»

AMSTERDÃO, 20. — Segundo as ultimas informações publicadas pela Companhia Real de Navegação Holandesa, o numero de desaparecidos na catastrofe do «Simon Bolivar» é de 99. Receia-se que todo o correio destinado ás Indias Neerlandesas e Venezuela se tenha perdido.—(Havas).

O afundamento do «Grazia»

LONDRES, 20. — Chegaram a um porto britanico mais 11 sobreviventes do navio italiano «Grazia». Dos quinze sobreviventes que desembarcaram, faleceu um. — (Ex. Tel.).

Funeral dum aviador inglês

COPENHAGUE, 20.—Quasi toda a população da aldeia de Klitmoller, a ocidente da Jutlandia, se incorporou no funeral doa viador inglês sargento Pitte, cujo cadaver tinha dado á costa na sexta-feira passada.

O feretro estava coberto de coroas e foi conduzido do posto militar, onde estivera depositado, até á igreja local. —(Exchange Telegraph).